

SAÚDE

Lobo Antunes vence “Prémio Personalidade Saúde Sustentável”

MARLENE CARRIÇO

O neurocirurgião João Lobo Antunes recebeu esta quinta-feira o “Prémio Personalidade Saúde Sustentável”, que visa distinguir uma personalidade da área da Saúde pelo seu percurso e contribuições para a sustentabilidade do sector no País. Trata-se de uma iniciativa do Negócios e da Sanofi, que vai já na sua terceira edição.

O médico, que deixou esta semana o serviço de neurocirurgia do Hospital Santa Maria e as aulas na Faculdade de Medicina do mesmo hospital, frisou o seu contentamento pelo reconhecimento e fez um pequeno resumo do seu percurso, contando que quando, há 30 anos, chegou dos Estados Unidos ficou surpreendido com a escassez de meios e o desperdício no Santa Maria. Tentou e conseguiu introduzir mudanças, nomeadamente aumentando os tempos operatórios. Ainda assim o médico considera que não se envolveu “tanto nos aspectos da sustentabilidade financeira”. Procurou antes “toda a vida a sustentabilidade moral”. “Para mim os valores que estão em causa têm a ver com a sustentabilidade da justiça, dos princípios éticos”, disse o mé-

dico que fez esta semana 70 anos.

Reconhecido internacionalmente, foi o primeiro médico a implantar um olho electrónico num invisual, em 1983, e já recebeu vários prémios e condecorações. Esta semana é já o terceiro. Na terça-feira o também conselheiro de Estado recebeu a medalha de honra de Faculdade de Medicina de Lisboa e a *Ordem Militar de Santiago de Espada*, pelas mãos do Presidente da República.

Na cerimónia que teve lugar esta quinta-feira ao final da tarde no Hotel Ritz, em Lisboa, foram

ainda conhecidos os vencedores da iniciativa “Prémio Saúde Sustentável”: a Unidade de Saúde Familiar de Valongo, na categoria de cuidados de saúde primários; o Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, na categoria de cuidados hospitalares; e a Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez, nos cuidados continuados.

Foram ainda atribuídas cinco menções honrosas. No fim o director-geral de Saúde, Francisco George, sublinhou a importância das políticas de hoje terem em conta os “filhos e os netos”. ■

Bruno Simão



Lobo Antunes foi surpreendido pelo discurso da esposa Maria do Céu Machado.